Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DE POSTECTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: MAYZA RIBEIRO DA SILVA
Autores: Elias Marcelino da Rocha
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A postectomia é um dos procedimentos cirúrgicos mais antigos, que exige técnica cuidadosa e asséptica, cujo principal cuidado é evitar danos ao pênis. Trata-se de um estreitamento congênito ou adquirido da abertura prepucial, caracterizada por um prepúcio não retrátil, que pode causar acúmulo de secreção, esmegma, podendo resultar em irritação e balanopostite. Poderá levar a consequências traumáticas, inclusive prejuízo na higiene do pênis, no desempenho sexual, e ainda contribuir para o câncer peniano. Apesar de ser um procedimento rápido, simples e com anestesia local existe uma grande ansiedade entre os pacientes e seus responsáveis, entorno do período perioperatório. Objetiva-se relatar a experiência vivenciada junto ao paciente submetido a postectomia durante as aulas pratica da disciplina de Enfermagem no centro cirúrgico. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em um hospital público no Estado de Mato Grosso, mês de junho de 2019. Evidenciou na visita pré-operatória uma falta de informação do paciente em relação ao conhecimento sobre o procedimento cirúrgico. Mesmo sendo medida terapêutica simples, mostra-se um ato de natureza invasiva e intervencionista que reflete diretamente na rotina daquele que vivencia, portanto acarreta inúmeras modificações, como: preocupação, ansiedade e medo relacionado ao ato anestésico-cirúrgico. A visita de enfermagem, no período pré-operatório possibilitou a diminuição de sentimentos negativos e gradativamente aumento da confiança, entre a equipe de enfermagem e paciente. Este agir visa à diminuição da ansiedade, aumento na confiança entre enfermeiro e paciente, aceitação dos procedimentos utilizados e uma cooperação durante o momento cirúrgico e das fases posteriores, interferindo na redução do tempo no ambiente hospitalar, assim como na redução dos fatores estressores relacionados a postectomia. A cirurgia removeu o excesso de prepúcio, sob anestesia local, teve duração de cerca de 30 minutos, com uso de lidocaína na base do pênis. Os principais diagnóstico de enfermagem foram: risco de recuperação cirúrgica retardada evidenciada por ansiedade no período pré-operatório e risco de infecção evidenciado por procedimento invasivo. Considera-se que a visita pré-operatória, cuidados de enfermagem e orientações propiciou estratégias afim de evitar possíveis complicações inerentes ao ato cirúrgico, como infecção, sangramentos e a higienização corporal, dando ênfase a ferida operatória.